

Rio de Janeiro, 13 6 18

caixa do Correio 926

Prezado Amigo,

Recebi a sua carta de 7 de junho e lhe mandarei alguns separados de trabalhos entomológicos. Será mais fácil examinar as Pangoninas de sua coleção do que adivinhar de que se trata. Se não quiser mandar todo o seu material de tabanídeos, pode mandar de cada uma um exemplar numerado e na volta do Correio lhe indicarei os nomes guardando os exemplares se os não precisa; se tiver moluscos terrestres ou aquáticos e outras moscas interessantes, poderia também mandar uma prova. Arranjei parte dos nossos coleópteros, entre estes as cicindelas; temos uma dúzia de espécies que convinha determinar ocasionalmente. Se tiver tipos determinados sem grande valor, eu aceitaria também umas amostras. A *tristis* não precisa mandar que já a conheço e tenho muitos exemplares.

Fiz ultimamente duas viagens, uma no fim do ano passado para os estados do Norte e outra pelo Paraná até o Rio da Prata.

Se o amigo vem ao Rio, não se esqueça de visitar-me que tenho muita coisa para mostrar. Se não vem logo, queira dizer-me se pretende continuar por mais tempo nas condições presentes. No caso negativo, seria talvez possível arranjar-lhe um emprego neste Instituto, mas os vencimentos aqui são pequenos. Seria bom dizer-me quanto ganha atualmente e quanto calcula indispensável para viver no Rio, se deseja que faça uma proposta para um lugar de empregado do museu e colecionador. Já falei ao diretor a seu respeito, todavia se estiver satisfeito na sua posição será melhor continuar e colecionar apenas ocasionalmente para nós. Se pudesse arranjar alguns Blepharicocerídeos na sua região podíamos pagar pelo trabalho. Já lhe falei sobre esses dípteros cujas larvas e casulos vivem nas pedras nas cachoeiras.

Mando-lhe uma porção de separados. O que já tiver pode devolver ocasionalmente ou dar para uma pessoa que tenha verdadeiro interesse pelo assunto.

Mandando muitas lembranças ao amigo e à sua família me subscrevo com estima

Dr. Adolpho Lutz

